

Carta Mensal Educativa

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

ISSN 1414-4778

Ano: 29 - nº 283 – Março de 2024

https://youtu.be/DcnIG2eX5_A

A internacionalização e seus reflexos na comunidade educacional

João Roberto Moreira Alves ()*

O mundo sem fronteiras já é uma realidade especialmente em decorrência dos avanços das tecnologias em todas as áreas.

Na educação não é diferente e o que era difícil no passado hoje passou a ser perfeitamente possível estreitar os laços entre pessoas, empresas, organizações sociais e conseqüentemente instituições de ensino superior e de educação básica.

A visão de mundo é fundamental para todos.

Os sistemas de comunicação nos levam em segundos a locais distantes permitindo conhecer os avanços que ocorrem em todos os segmentos.

Abrem-se oportunidades e são mostrados também os desafios e riscos que existem.

Diversos estudos evidenciam que é um mercado promissor especialmente para as organizações educacionais que têm visão de futuro e líderes arrojados para entrar em novos mercados e aproveitar as oportunidades.

O processo de internacionalização no setor educacional surgiu com a necessidade de escolas de ensino regular desenvolver programas que oferecessem aos alunos maior interação com as comunidades internacionais, promovendo a troca de experiências e mais oportunidades de aprendizado.

Com o passar do tempo outras razões passaram a existir, inclusive com a oferta de oportunidade para que estudantes de outros países fossem matriculados em cursos existentes ou em programas especiais customizados para públicos específicos.

Mas para que isso aconteça em maior escala é preciso que seja dada visibilidade para as instituições, com divulgação de suas ações em diversos idiomas.

Também a participação em consórcios, eventos internacionais e publicações em revistas e outros meios passou a ser relevante para abertura de frentes e consolidação dos espaços conquistados.

Muitas universidades estrangeiras têm atualmente interesse em levar concluintes do ensino médio para estudar em seus países, possibilitando a realização de cursos de graduação bem referenciados no mercado global. Representam também boas cifras financeiras eis que mesmo as universidades públicas cobram pelos serviços prestados.

Também oferecem bons programas de pós-graduação que valorizam os profissionais para a empregabilidade e exercícios de cargos elevados em grandes empresas em qualquer parte do mundo.

Outra vertente é o da oferta pelas entidades brasileiras de seus cursos presenciais ou virtuais para estrangeiros.

O Brasil é bem referenciado notadamente para nações em desenvolvimento e os diplomas ou certificados expedidos enriquecem os currículos.

Também os intercâmbios de alunos e profissionais possibilitam trocas de experiências, sempre válidas, independentemente da duração que ocorrem.

Os estabelecimentos de ensino que mantêm programas de internacionalização elevam seus padrões de referência perante a sociedade. Dá-se mais valor à marca e conseqüentemente servem como mecanismo de marketing institucional.

Atualmente algumas universidades estrangeiras possuem programas de relacionamento com brasileiras para que seus estudantes frequentem normalmente um semestre em outras nações. O mesmo já vem existindo também com escolas nacionais.

Mas o êxito de um programa depende de um bom projeto de desenvolvimento institucional internacional com ações de médio e longo prazo.

A cultura institucional é fator preponderante e tem que existir a participação de todos e não só de um setor ou de grupos envolvidos no processo.

Por fim é imprescindível que os dirigentes definam as metas e expectativas e proporcionem condições para que o plano traga resultados almejados.

O clima organizacional, quando a internacionalização se implanta, traz resultados promissores eis que permite uma nova visão de toda a comunidade educacional que passa a sentir a oportunidade de novas experiências, além do convívio com profissionais e estudantes de outros países com visões, costumes e culturas diferenciadas.

() Presidente do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação*

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Exemplares arquivados na Biblioteca Nacional de acordo com Lei nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004 (Lei do Depósito Legal).

ISSN (International Standard Serial Number) nº 1414-4778 conforme registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT (Centro Brasileiro do ISSN), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.

Editora do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação cadastrada no ISBN (International Standard Book Number) sob o nº 85927 conforme registro na Biblioteca Nacional.

Reprodução permitida by Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Editor Responsável - João Roberto Moreira Alves

Edição e Administração - Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

Av. Rio Branco, 156 - Conjunto 1.926 - CEP 20040-901 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

[http:// www.ipae.com.br](http://www.ipae.com.br) - e-mail: ipae@ipae.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Carta Mensal Educacional

Nº 1 (fevereiro 1996) - Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas e Administração da Educação, 1980 - N.1: 29.5 cm - Mensal

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.

ISSN - 0103-0949